

A DEGENERACÃO

Biblioteca Nacional Lisboa



Filiado no Sindicato da imprensa e Imprensa - - Regional - -

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

A REGENERAÇÃO

Cumprimenta todos os seus colaboradores, correspondentes, assinantes, anunciantes e colegas, desejando-lhes muito Boas Festas e um feliz Ano Novo

MAIS UM ANO

Quando um dia se fizer a história da obra levada a efeito, durante a vigência da Ditadura e neste concelho, o julgador imparcial há-de ver que ela foi de alto relevo, principalmente no ano que jinda hoje.

A obra desenvolvida, marca ináscutivelmente uma época de rejuvenescimento e construção, que jámais se faria, pelo menos tão depressa, se não fosse a forma como se orientou a política, neste concelho.

Apraz-nos registar estes factos, nas colunas deste semanário a quem pertence uma quota parte do esforço dispendido, pois se não fora este jornal, estamos certos que a nossa accção e trabalho, não teriam a efficácia, a desenvoltura que tiveram.

Aqui nestas colunas e fora, temos sustentado, verdadeiras batalhas.

E essas lutas não se limitaram apenas contra o inimigo de fora. Quantas e quantas vezes fomos forçados a desmascarar aqueles que fingindo-se amigos, só nos exploravam, nos comprometiam.

Introduzidos no nosso seio, comendo e bebendo connosco, senhores dos planos e dos segredos inerentes à profissão que desenvolvemos, tais como Judas, atraioavam-nos no dia seguinte.

Neste campo, debatemo-nos em todos os sentidos, porque os experimentamos de todas as espécies.

Mas apesar de tudo, a nossa obra continua, marcha,

já não dizemos a passo apressado, mas cadenciado e cauteloso, a fim de evitar cairmos na situação miserável em que por vezes nos quizeram comprometer, aqueles que, degenerados por indole, só ficam bem, quando os outros chafurdam no lamaçal em que sempre viveram.

Não, a nossa attitude é outra.

Herdamos um nome honrado, temos a certeza de quem são os nossos pais, velhos, humildes, de sentimentos e alma duma beleza clara, como limpida e cristalina é a água que brota das montanhas que nos viram nascer. Este nome, havemos de o transmitir à geração futura. E fazemo-lo sem sacrificio. Está no nosso feitio, está no nosso modo de ver.

E' assim que sempre trabalhamos, assim mesmo havemos de continuar, quer agrade, quer não.

Neste campo, não transigimos.

Nós sabemos que se fosse mos dotados dum feitio mais acomodaticio, talvez a nossa missão se tornasse mais fácil.

Talvez, mas quem possui o nosso temperamento, quem idealisou uma politica que só tem por finalidade, o progresso e engrandecimento deste lindo rincão da nossa Pátria querida, jámais pode contemporisar com esses fahlados que desde que o seu interesse esteja em causa, adeus bairrismo, adeus honra e dignidade!

Revoltam-se contra aque-

Instituto Regional Simões de Almeida

Este novo estabelecimento de ensino secundário, que em segundo ano vem funcionando na nossa vila, está progredindo de uma maneira satisfatória. O número de alunos das cinco classes do curso dos liceus já atinge quasi meia centena o que para o nosso meio, já é qualquer coisa de apreciável. Mercê do aturado trabalho do seu corpo docente e do brio dos estudiosos rapazes que o frequentam, este estabelecimento conseguiu no fim do primeiro período lectivo do corrente ano dar-nos o prazer de verificar umas boas notas de aproveitamento.

O seu director, ex.^{mo} sr. Raul da Silva Nine, trabalhador incansável, pensa desenvolver a latitude instrutiva do Instituto, criando nêlo o curso especial para o Magistério Primário.

O alcance desta iniciativa é indiscutível e por isso atrevemo-nos a, por este meio, chamar a atenção de todos os valores não só polticos mas financeiros desta região, para realizar tal ideia. As colunas do nosso humilde semanário estão inteiramente à disposição dos que nelas vejam meio propicio para o desenvolvimento de tão importante alvite.

les que se diziam amigos, mendigam aproximar-se dos outros que, até ali, eram para eles da peor espécie e que punham até em dúvida a honra e dignidade das suas filhas.

São deste quilate os tartufos que temos encontrado, na nossa luta.

Ao recordar o que se tem passado, neste curto espaço de cerca de sete anos, sentimo-nos cada vez mais à vontade para prosseguir neste combate, nesta luta de regeneração.

E hoje, fim deste ano, em que fizemos obras importantes, neste concelho, predominando essa obra, principalmente nas freguesias, a nossa consciencia, está tranqüilla porque cumrimos o nosso dever, a nossa obrigação.

Oxalá que o próximo ano assim seja e, então, continuaremos a dar por bem empregado, todo o nosso esforço dispendido em prol deste concelho, cuja obra aí fica a atestar a nossa passagem.

Factos & Noticias

Pêla nossa Câmara

A nossa Câmara no belo intuito de suavisar a crise de trabalho que predomina neste concelho, solicitou ao Ministério das Obras Públicas, a reparação da estrada distrital n.º 59, do Pontão a Figueiró e vários subsídios para melhoramentos rurais. Com o fim de verificar a urgencia e necessidade das obras, veiu aqui um Engenheiro da Junta Autonoma das Estradas, Sua Ex.^a e o sr. Presidente da Comissão Administrativa da nossa Câmara, visitaram todas as estradas que necessitam ser reparadas e para as quais foram pedidos subsídios.

Para férias

Saiu para Sernache do Bom Jardim o ex.^{mo} sr. dr. José Maria Bravo Serra, Meretissimo Juiz da nossa comarca.

Também em goso de férias saíram para Fuzeta o sr. José Mateus Mendes e para Alcácer do Sal o sr. Joaquim José da Conceição Junior, respectivamente mui dignos contador e escrivão de direito da nossa comarca.

José Rodrigues Dias

A passar as férias do Natal, encontra-se entre nós o nosso distinto colaborador sr. José Rodrigues Dias, professor primário em Torres Vedras.

José Pires Coelho David

De passagem por esta vila, cumprimentamos o nosso amigo sr. José Pires Coelho David, digno Tesoureiro da Fazenda Publica em Portalegre.

Antonio da Silva Neves

Depois de ter ido passar as férias do Natal com sua familia a Ferreira do Zezere, já regressou a esta vila o nosso amigo sr. Antonio da Silva Neves, digno Tesoureiro da Fazenda Publica deste concelho.

Estudantes

No seio de suas familias e em goso de férias, encontram-se nesta vila os briosos académicos, D. Maria Corrêa de Frias, menina Maria Helena Rodrigues Freitas, José Abreu, José Nunes Abreu, Fernando e Henrique Lacerda e João Semedo.

Dr. Fernando Corte-Real

Foi a Lisboa passar as férias do Natal com sua ex.^{ma} familia o sr. dr. Fernando Corte-Real, distinto advogado, na nossa Comarca. O sr. dr. Fernando Corte-Real regressa depois de amanhã.

Recortes

Chegaram a Lisboa para demonstrações tres barcos automoveis construidos pela Power Boat Company, de Southampton.

São três tipos diferentes incluindo dois adaptados pela aviação inglesa.

Estes barcos pela especial construção dos cascos e pela velocidade, com applicações utilitárias e recreativas, são não só a ultima palavra no género mas representam pelas suas características uma nova fase no transporte automóvel por mar.

Os agentes em Portugal da Power Boat Coy. são a firma E. Pinto Basto & C.^a Ltd.^a

Um médico Americano diz ter um processo de reanimar a morte:

O correspondente do "Matim", em Londres, comunica que um médico americano, de nome Hyman, construiu um aparelho destinado a ressuscitar a vida do coração humano, quando este, por doença ou acidente, tenha parado. A parte principal do aparelho está numa agulha que se enterra entre os ventriculos do coração. Por intermédio dessa agulha, é enviada ao coração uma série de ondas electricas ao ritmo estritamente igual ao bater do coração. O inventor desta «máquina de fabricar a vida», afirma que fez multiplas experiencias, em animais cuja morte datava de algumas horas e tinha sido cientificamente verificada. Em mais de 2.000 experiencias, só uma não deu resultado. Em todos os outros casos, a circulação do sangue voltou a normalizar-se e os pulmões voltaram a trabalhar. O inventor garante, também, que a applicação do seu aparelho não apresenta qualquer perigo e pede que os parentes das pessoas gravemente doentes o previnam, pois poderia, talvez, chegar nos ultimos momentos e tentar impedir a morte. No entanto, até agora, ainda ninguém respondeu ao apêlo do médico.

Mais obras

A nossa Câmara completou hoje a reparação da calçada da rua dr. Antonio José d'Almeida até ao Largo de S. Sebastião.

Era uma obra que se impunha. E como assim era, imediatamente o mandou fazer.

No próximo mês, deve iniciar novas e importantes obras, principalmente nas freguesias.

De passagem

Cumprimentamos nesta vila, os nossos estimados amigos dr. José Fernandes de Carvalho, Roberto Fernandes de Carvalho, Armando Fernandes e José Correia de Carvalho, grandes industriais de laticifícios de Castanheira de Pera.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

João Luiz Nunes, Carapinhal
Eduardo Caetano de Oliveira, S. Tomé

José Lopes Ferreira, Moita
António Luiz Marinho, S. Paulo-Brasil

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

Faz-se saber que por este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando Adrião David e mulher Maria do Ceu David, residentes em parte incerta do Brasil, e que tiveram a sua ultima residencia no Pinheiro do Bordalo, freguesia da Graça, para assistirem a todos os termos da execução por custas e selos que contra eles nove o Ministério Público desta Comarca.

Figueiró dos Vinhos 12 de Dezembro de 1932.

Verifique a exactidão

O Juiz de direito

Bravo Serra

O escrivão do 1.º officio

Joaquim Loureiro Nelas

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

O Doutor José Maria Bravo Serra Juiz de Direito na Comarca de Figueiró dos Vinhos.

Faço saber que se acha aberta a correição por espaço de trinta dias a contar do dia quatro de Janeiro de 1933 podendo durante o mesmo prazo serem-me apresentadas queixas fundadas sobre abusos, erros do officio praticados por qualquer dos empregados judiciais desta comarca, a fim de tomar conhecimento delas, para providenciar como for justo e sendo as queixas feitas por escrito poderão as partes haver recebido delas do escrivão deste Juizo e Chefe da Secretaria Judicial, Joaquim Loureiro Nelas, que o é da actual correição.

Figueiró dos Vinhos 21 de Dezembro de 1932

Verifique a exactidão

O Juiz de direito

Bravo Serra

O escrivão do 1.º officio

Joaquim Loureiro Nelas

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Officina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

EDITAL

O Dr. Manuel Simões Barreiros, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz público que até ao dia 15 de Janeiro próximo todos os indivíduos ou entidades domiciliados na area deste concelho de Figueiró dos Vinhos, que possuam viaturas Automóveis, são obrigados a declarar na Secretaria da Câmara Municipal, o numero e as características dos veiculos que possuam, independentemente dos locais de recolha ou dos locais onde essas viaturas prestem serviços habitualmente, com indicação de estarem ou não em condições de circular, sob pena de uma multa de 500\$00 por cada veiculo não declarado ou falsamente descrito, nos termos do Art. 4.º do Decreto n.º 17813 de 30 de Dezembro de 1929.

Os interessados devem requisitar os respectivos impressos na Secretaria desta Câmara Municipal, até 31 de Dezembro corrente.

para constar se publica este e outros de igual teor.

Figueiró dos Vinhos e Secretaria da Câmara Municipal aos 21 de Dezembro de 1931.

O Presidente da Comissão Administrativa da Câmara.

Manuel Simões Barreiros

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos e sua 2.ª secção correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação do presente no jornal local, citando António Bernardino de Almeida Júnior, casado, proprietário, com o seu domicilio no lugar da Marinha, freguesia da Graça, desta comarca, mas actualmente ausente em parte incerta da Argentina, para todo o conteúdo da acção com processo sumario que lhe move e a sua mulher Maria Rosa Godinho, residente naquele lugar, seu pai António Bernardino de Almeida, do mesmo lugar, com a cominação de que se não impo-gnar tal acção nos 10 dias posteriores aos dos editos, será definitivamente condenado no pedido, correndo a mesma acção seus termos com o advogado que lhe fór nomeado.

Figueiró dos Vinhos aos 29 de Novembro de 1932.

O escrivão da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Júnior

Verifique a exactidão

O Juiz de direito

Bravo Serra

EDITAL

Artur de Paiva Furtado, amauense da Câmara, servindo de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal e recenseador Fleitoral do Concelho de Figueiró dos Vinhos

Faço saber, em obediência e para os feitos do decreto n.º 20.710, de 5 de Janeiro de 1932 considerado em vigor para a elaboração do Recenseamento Eleitoral do corrente ano que, no próximo dia 11, terão inicio as operações para organização do mesmo Recenseamento.

Os indivíduos, corpos administrativos e corporações administrativas de assistência com direito a voto, nos termos do referido decreto, independentemente da inclusão nos cadastros a organizar pelas juntas de freguesia e outras entidades, ou nos mapas e relações a enviar pelas Direcções de Serviços, podem apresentar requerimento em papel comum e devidamente instruído, a fim de serem inscritos, isto até 15 de Março próximo.

Na Secretaria da Câmara Municipal dão-se os esclarecimentos necessários e, para conhecimento geral, publico o presente.

Paços do Concelho 31 de Dezembro de 1932.

Modelo para o requerimento

F... (estado) de... anos de idade, (profissão), com residência em... freguesia de..., deste concelho, residindo nesta freguesia há mais de seis meses (a), como mostra pelo atestado do regedor, require a sua inscrição no recenseamento para a eleição da (a)... (Junta de Freguesia ou Câmara e Poder legislativo), com o fundamento de..., o que prova com os documentos juntos.

Data e assinatura autenticada pelo notário, regedor ou comissão recenseadora.

(a) Sendo funcionário público residente nesta freguesia em 2 de Janeiro do corrente ano.

EDITAL

Registo de caninos

O Dr. Manuel Simões Barreiros Presidente da Comissão Administrativa da Câmara de Figueiró dos Vinhos.

Faço saber que, em obediência ao Decreto n.º 18.725, de 2 de Agosto de 1930, é obrigatório o registo dos caninos na Secretaria desta Câmara Municipal, até ao dia 28 de Fevereiro próximo.

O registo é feito mediante declaração do interessado em impressos fornecidos na Secretaria da Câmara, que serão completadas pela junta de Fre-

Clínica Dentária em Figueiró dos Vinhos

PRAÇA JOSÉ MALHOA

Rafael Gomes de Oliveira Estrela

Especialista de doenças da boca e dos dentes pela Universidade de Coimbra ex-assistente da Escola Dentária de Paris, professor de Prothese pelo Instituto de Plastichik de França

Clínica de estomatologia e odontologia
Clínica de prothese dentaria e restauradora dos maxilares e prothese bocco-facial

Casa de 1.ª ordem e de máxima seriedade
Referencias de 30 anos de clínica em Tomar e Torres Novas

Consultório principal
em Tomar

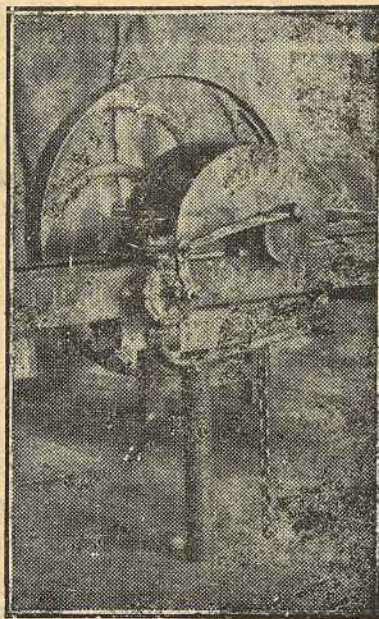
Rua 1.º de Maio, 131-1.º

Clínica em
Torres Novas

Praça da República, 2-1.º

Clínica em Figueiró dos Vinhos
às quintas-feiras, pontualmente de 12 às 16

NOTA — Nesta clínica de Figueiró dos Vinhos, pede-se aos Ex.ººs clientes o favor que se agradece, de não se guardarem para a ultima hora afim de serem atendidos convenientemente.



HYDROMECAÑO

Para tirar água de qualquer profundidade, rendimento desde 3:000 até 40:000 litros por cada hora, sempre colocada ao cimo do poço, e elevando a água até 20 metros acima
E' a máquina de maior rendimento até hoje conhecida
Registada e patentada

com o N.º 16.411
Gratifica-se bem quem indicar o fabrico desta máquina -- em qualquer outra casa --

Seu único proprietário em Portugal

Jerónimo Rodrigues Pinhão
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a quem devem ser feitos todos os pedidos

guesia quando se trate caninos de guarda; não podendo, porém, ter mais do que nm em cada casal ou propriedade rústica, sendo todos obrigados a trazerem na coleira a respectiva chapa com o numero e as iniciais - C. M. F. V.

Os donos de caninos, quando deixem de possuir os animais registados, devem fazer na Secretaria da Câmara Municipal a competente declaração, afim de não serem incomodadas.

A falta de registo é punida com a multa de 100\$00 e respectivos adicionais, por cada canino que passe além do referido prazo sem que seja registado. No próximo ano é obrigatória a vacina anti-rábica, que será paga no acto do pagamento da licença.

Para conhecimento geral, ninguém poder alegar ignorância, se publica o presente edital e idênticos, que vão ser lar-

gamente afixados, em todo o Concelho.

Eu Artur de Paiva Furtado, servindo de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevo.

Paços do Concelho, 20 de Dezembro de 1932.

Manuel Simões Barreiros

Polvora, dinamite e rastilho, des-jam-se estanqueiros em lugares importantes. Carta esta redacção.

CINEMA

EM

Figueiró dos Vinhos

Quem pretende...
proprietario.

Carreira de Camionetas

ENTRE

Castanheira de Pêra e Lisboa

DE

José Simões Barreiros Junior

Garage Navarro (Garage da Palma)

Rua da Palma-256—Lisboa

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-48

Preços da fábrica

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco d'Agricultura

Banco do Faial

Banco do Comercio e Ultramar

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

Cupertino de Miranda & C.ª, Pôrto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de artigos fotográficos KODAK

Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
Toalhas turcas 2\$50

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Fernando Mousinho d'Albuquerque Côrte - Real

ADVOGADO

Escritório:

RUA DA PALMEIRA

- Figueiró dos Vinhos -

Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa
A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00.

SEGUROS DE VIDUA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Mármorez de Extremoz

Os melhores de Portugal.

Branços, pretos, cor de rosa, laivados; para mobílias, mesas de cosinha, balcões, de padarias mercearias, tabernás, etc.

Serrados ou polidos. Preços de concorrência.

Fornece

a Companhia de Serração

Figueiró dos Vinhos

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Província Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transaccões de dinheiro.

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu para informação:

Albano dos Santos Abreu

(Em frente da Igreja)

Antonio Batoque

ADVOGADO

Fixou residência em Pombal
Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

1932 VENDAS SÓ A DINHEIRO

Gustavo Coelho Godet

Rua Dr. Antonio José d'Almeida

Estabelecimento de fazendas, lã e algodão, chales de merino, peluche, setambre, Vilamar, e um saldo a 9\$00 panos enfiados, do melhor fabricante arquinho, desde 1,250 a 2 metros de largo, Cobertores de Vizela, e outros de imitação, paninhos, sarjas e popelines lã, crepes da China Nacionais, bordados, lãs em fio.

Esta casa faz as suas vendas a preços de concorrência, por fazer as suas compras a dinheiro, e directamente às fábricas.

Recebeu já o sortido de inverno algodão cru para mantas 1.ª

Espera entre pouco tempo receber camisas de ferro, e conta receber em poucos dias artigos para funerais.

Vendas e compras a dinheiro

FIGUEIRO DOS VINHOS Telefone N.º 8

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grandes baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economisar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

Joaquim Mendes

Figueiró dos Vinhos

GRAÇA

Completo sortido em madeiras, fazendas de algodão e lã. Mercaria, louça de ferro, etc. etc. etc. Sacavém e etc.

de co-
re e enxôfre
os; Adubos e
ários

A RADIOFONIA E A EDUCAÇÃO POPULAR

(Da Revista Escolar)

Continuado do n.º 308

Srs. Congressistas

Caíu o pano, desfêz-se o sonho, terminou a encantadora ficção.

Que nos resta agora? Impregnarmo-nos do espírito belo desse sonho também belo e procurarmos dar-lhe realização.

Um aparelho de T. S. F. em cada escola e imediatamente?

Seria impossível.

Então o problema é insolúvel? Não sejamos, também, em demasia pessimistas.

E como tôdas as obras começam pelo princípio, comece este Congresso a resolver o problema da radiofonia escolar também... pelo princípio.

Nas cidades e em muitas vilas e aldeias de Portugal bastantes indivíduos possuem hoje aparelhos de T. S. F. que generosamente estarão dispostos a pôr à disposição das escolas locais, em horas e dias combinados, a título provisório, embora. Um Comité saído deste Congresso, aproveitando esses oferecimentos e conseguindo obter, ainda, uns tantos aparelhos próprios, com o auxílio de pessoas de boa vontade, aproveitando o concurso de especialistas, escolhendo programas, juntando, em fim, á volta da ideia todos os elementos necessários, com o consentimento e de acôrdo com as instâncias oficiais, instalaria esses aparelhos em outras tantas escolas e procederia a uma pequena experiência, anotando observações, registando resultados. Quando estes fossem concludentes, palpáveis, incontrovertíveis, patenteá-los-ia publicamente e procuraria alargá-los a outras escolas e a outras povoações.

Uma vez interessado no assunto o espírito público as próprias populações se encarregariam da aquisição e fornecimento às escolas dos elementos necessários para que a radiofonia escolar fôsse, entre elas, um facto concreto.

Por quanto disse e em conclusão acho que o Primeiro Congresso de Radiofonia realizado em Portugal deve reconhecer:

1.º—Que a radiofonia nas escolas pode:

a) Ser um útil instrumento de educação geral das populações.

b) Servir de poderoso adjuvante dos professores, como processo de didactica escolar.

2.º—que é possível e conveniente proceder a uma experiencia sistematizada em algumas escolas sem quearço algum para o Estado mas de acôrdo com as instâncias oficiais.

3.º—Que deve sair deste Congresso nomeado um Comité com a faculdade de agregar a si os elementos que repete necessários, a fim de estudar a questão, elaborar bases, proceder a uma pequena experiencia, patenteando, depois, os resultados que obtiver.

Tese apresentada no I Congresso Nacional de Radiofonia em Maio de 1932, por

Ricardo Rosa Y Alberty

Marcolino da Silva

E

José Bebiano da Silva

Advogados

CASTANHEIRA DE PERA

A TEMPO...

Como na opereta Ali-Bábá

A Europa recebeu a visita do saltador que não se esqueceu de proferir a palavra mágica que escancarou a porta do seu cofre — Abre-te *sesamol*... e o ouro voou através do Oceano Atlantico como se fosse a voracissima andorinha quando encontra insectos a seu geito:— 2 867.200.000\$00!!! quanto saiu desta pequena parte do Mundo. Faltam ainda sair 2.621.200:000\$00 por se não ter proferido o abre-te *sesamo*.

Simplemente fantástico! Com vista aos partidários da guerra.

Pois estas fabulosas quantias são relativas a dividas da grande guerra e representam pequenas fracções dos números verdadeiramente astronómicos.

Instrução

O Governo da Ditadura tem-se ocupado com verdadeiro interesse da resolução do problema que nos enodoa—o analfabetismo.

E' consoladora a consulta às estatísticas e verificar o grande impulso que o actual ministro e os seus inteligentes colaboradores lhe imprimiu.

A modalidade que deram ao ensino secundário sob a rúbrica de liceus municipais é dum alcance para as classes menos abastadas que só o sabe avaliar quem com nós calculou as enormes distâncias que nos separavam do liceu e nos privavam do carinho dos pais e do conchêgo do lar, afora ainda as grandes despesas feitas com a deslocação. Quantos valores perdidos por falta de meios! Bem haja o illustre director geral de ensino secundário, nosso particular amigo, sr. dr. Antonio Pestana, em prestar aos portugueses tão relevante serviço.

Como os filhos de Figueiró dos Vinhos veriam com alegria a criação dum destes liceus na sua linda vila! A Câmara tem condições de vida para este grande melhoramento. Porque se não faz?

Natale e Ano Bom

Como em toda a parte, Lisboa festejou condignamente as festas comemorativas do ano que finda e do que vai principiar. Como sempre nestas comemorações a bendita caridade abre as azas e espalha generosamente as suas benesses.

Velhinhos e criancinhas tem nesta quadra os mais disvelados carinhos. Sempre assim foi e sempre assim será, felizmente.

PLIOPITHECO

FALECIMENTO

Após prolongado sofrimento, faleceu nesta vila no próximo passado dia 19, o sr. Manuel Lopes Bruno, antigo e muito conceituado comerciante nesta praça.

A familia enlutada, envia A Regeneração o seu cartão de sentidos pesames.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

Silhuetas tôscas

O «Leva-leva...»

Anda a «coisa» muito torta Pois que certo «valiente» P'ra mostrar como as «corta» Té de bengala é... «prudente».

A presidenciomania Subiu-lhe ao pobre toutiço. Coitadinho!— Quem diria?... — O' filho! Deixa-te dissol!

Era minha opinião Levá-lo ao doutor Cebôla P'ra ver se lhe arranja a tola.

Mas se não querem, então, Para o homem socegar Dêem-lhe lá o logar!...

Fado do «Leva-leva...»

A Santo Antonio rezei P'ra voltar a «presidente», Do que fiz só alcançei Ser bôbo de toda a gente.

Que triste e infeliz sorte A dêste Mário Ninguém. Com'ê não há quem as «corte» Mas garganta?... Isso tem!

Jurupary

Dizem que o Mário mandrião No Barreiros ferra o dente. Olha a grande admiração Vir um cão morder em gente.

(Bocage com alterações de Jurupary)

Correspondências

Por Aguda

A Singer abriu um curso de bordados no lugar de Almofala de Cima, cuja professora foi a sr. D. Isabel Rodrigues da Silva. A exposição dos trabalhos teve lugar no próximo passado dia 18.

Visitamos a sala da exposição e saímos com a convicção de que não se poderia fazer uma exposição de bordados mais atraente, nem mais variada.

Em todos os trabalhos expostos se notava a perfeição e bom gosto.

Sentia-se lá dentro uma verdadeira sensação de conforto e arte, a que não era estranha a extrema gentileza como eram recebidos os visitantes.

E' que desta vez as alunas foram seleccionadas e mercê das nossas campanhas a Modista tarada, que teve um passado tenebroso jamais frequentara cursos desta natureza.

Se assim tivesse sucedido em Aguda, estamos certos ter-se-ia evitado factos vergonhosos e comprometedores.

Não acusamos por prazer nem trazemos para a imprensa factos que vexem ou envergonhem este ou aquele, sem que para tanto nos custe fazê-lo.

Mas infelizmente, este pobre ente em decadencia verdadeiro farrapo humano por onde passa deixa sempre os mais desagradáveis impressões, e dizemos infelizmente; porque não nos regosijamos com a má figura que fazem criaturas nossas inimigas não, antes pelo contrario entristece-nos.

Abilio Mendes

CARTEIRA Retratos a carvão

Fujam!...

Gosta muito de Morfeu? Não temos nada com isso, Ele também nunca meteu O nariz neste serviço...

Se tem mau génio, é com ele Nem isso é mal que se pegue Só nos convem ter a «Pele» Em sttio onde lhe não chegue

São de baixa condição E de moral muito reles Os que sòmente à traição Lhe chamam p'las costas P....

PERUTZ



Manuel Lopes Bruno

Rosária de Jesus Quaresma Bruno, Maria do Céu Quaresma Bruno e Silva, Assumpção Quaresma Bruno Portela, Maria Adelaide Quaresma Bruno, Anibal Quaresma Bruno, Manuel Quaresma Bruno, José Quaresma Bruno, Luiz Lopes Bruno, Américo Lopes Bruno, Angelo David Silva e Acúrcio Rodrigues Portela, agradecem de toda a alma ás pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu muito querido marido, pai, irmão e sôgro, e bem assim a todas aquelas pessoas que se interessaram pelas suas melhoras, durante a sua enfermidade.

Ao muito illustre clinico Ex.º

Sr. Dr. Pedro Crêspo de Lacerda, seu assistente, aqui ficam os sinceros protestos da nossa mais elevada gratidão pela sua dedicação empregada para atacar a doença que vitimou o nosso muito querido finado, não querendo deixar de dirigir este nosso agradecimento ao Ex.º Sr. Dr. Joaquim José Fernandes, seu illustre colega, na qualidade de seu substituto, na sua ausência.

Não queremos também deixar de manifestar o nosso eterno reconhecimento aos Ex.ºs Srs. Francisco dos Santos e José Soares de Abreu que, quando dos primeiros gritos de aflicção, após o falecimento daquele nosso muito querido e chorado marido, pai, irmão e sôgro, dedicadamente nos auxiliaram com o seu trabalho e boa-vontade.

A todos, pois, o nosso eterno reconhecimento.

De Julio Verne

Não há nada impossível; há só vontades mais ou menos energicas.

A' sua casa de Aldeia de Anzós de Aviz, regressou de S. Paulo-Brasil, com seu filho, o nosso amigo sr. Manuel Simões Hérdade.

— De visita a sua mãe é vinda também do Brasil, encontra-se nesta vila, acompanhada de seu filho Augusto Lopes Agria, a ex.ª sr.ª D. Adelaide Agria.

— A' sua casa das Varzeas, regressou definitivamente, vindo de Lisboa, o nosso amigo e assinante sr. João Coelho da Fonseca.

— De Sorgaçosa Pomares-Arganil, onde reside, encontra-se nesta vila acompanhado de sua ex.ª Família o nosso amigo e assinante sr. João Ambrosiano de Aguiar Valadão.

— Cumprimentamos nesta vila o nosso amigo e assinante Sr. Alferes Fonseca, de Lisboa.

— Regressou da Figueira da Foz, com sua ex.ª Esposa e filhinhos, o nosso amigo sr. Manuel Raul Sardinha Barbosa digno Tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos.

— De visita a seu filho o sr. dr. Joaquim José Fernandes, médico municipal, encontra-se nesta vila, o nosso amigo e colaborador sr. Abilio Fernandes, professor primário aposentado, de Coimbra.

A todos, os nossos cumprimentos de boas-vindas

Sociedades de recreio

No passado dia 22 reuniu a Assembleia Geral da Sociedade Operária Recreativa Figueiroense, para a eleição dos seus novos corpos gerentes.

Assumiu a presidencia o sr. Gustavo Coelho Godet, secretariado pelos srs. Eduardo Augusto Mendes e Jerónimo Lopes Agria. Durante o decorrer da assembleia o sr. Presidente encontrando-se incomodado abandonou a sala, sendo substituído a pedido da assistência pelo sr. Augusto Severino Silva. A eleição foi feita por aclamação tendo ficado eleitos:

Assembleia Geral — Presidente João Godinho Rocha — Secretário, Eduardo Augusto Mendes e Jerónimo Lopes Agria.

Direcção — Presidente Armino dos Reis Morais—Secretário, Victor do Carmo Correia — Tesoureiro, Francisco dos Santos, Vogaes José Augusto Rojão e Manuel d'Almeida.

Conselho Fiscal — Luiz Mendes de Oliveira, Alvaro Teixeira, Ségismundo Fonseca, Joaquim dos Santos Angelo e José Simões Perdigão.

Os novos eleitos tomam posse no dia 1.

— Em 18 próximo passado, reuniu a Assembleia Geral da Associação Comercial e Industrial da nossa vila, para se proceder à eleição dos corpos gerentes para o ano de 1933, de que resultou serem eleitos, por unanimidade, os sócios seguintes:

Assembleia Geral — Presidente, Antonio de Azevedo Lopes Serra, vice-presidente Manuel Ferreira e Secretários Joaquim de Matos Pinto e Joaquim Estevão Rodrigues.

Direcção — José Manuel Godinho, Francisco Rodrigues Ferreira, Augusto Gomes da Costa, Juvenal Augusto Mendes, Antonio Alves Tomás Agria, Antero Simões Barreiros e Júlio Gonçalves Mesquita.

Conselho Fiscal — Jerónimo Rodrigues Pinhão, José Simões Barreiros e Francisco Simões Agria.